

CODI

Colatina, 11 de dezembro de 1965

Prezado Senhor:

Temos a satisfação de encaminhar as conclusões gerais do I Encontro de Ex-cursistas dos Cursos de Professores-Supervisores, deste Estado.

Com os protestos de admiração e respeito apresento minhas

Atenciosas Saudações

Anneti Vitali Calil

ANNETI VITALI CALIL
Coordenadora

*Excmto
Sr. Aguiar*

Ilma. Sra.

STELLA SANTOS CUNHA
DD. Coordenadora dos Cursos
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
PALÁCIO DA CULTURA
R i o d e J a n e i r o

1º ENCONTRO DE EX-CURSISTAS DOS
CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - SUPERVISORES
INEP - MEC
COLATINA - ESPÍRITO SANTO

===== outubro-1965 =====

INTRODUÇÃO

Sob a coordenação da Professora Anneti Vitali Calil, / convocados pela Supervisora-Chefe do Estado do Espírito Santo, Professora Iracema Conceição Silva, vindos de diferentes municípios do Estado, estiveram reunidos para o 1º Encontro de Supervisores, ex-cursistas do Curso de Formação de Professores-Supervisores, de Colatina, com o objetivo de fazer uma avaliação geral do trabalho por eles realizado em sua área de ação e debater meios que visem a melhoria do trabalho futuro.

O Encontro foi organizado e executado pelo INEP-DNE, através de seus representantes, respectivamente Professora Anneti Vitali Calil e Professora Iracema Conceição Silva.

A sessão de abertura, feita pela coordenadora, contou com a presença da Chefe dos Supervisores em nosso Estado, da Coordenadora da Merenda Escolar, da ilustre professora capixaba, D. Maria Penedo e dos demais professores do Curso. Nessa ocasião, a coordenadora saudou os ex-cursistas, dirigindo-lhes palavras de incentivo, fez a apresentação dos professores presentes, leu telegrama e cartas recebidos das autoridades que se excusavam pela impossibilidade de comparecerem ao Encontro.

Em seguida, lhe foi ofertado por uma supervisora, um ramalhete de flores, sendo entoado, na ocasião, o "Hino à Escola". As supervisoras do município de Vila Velha também ofereceram à Supervisora-Chefe um álbum, contendo documentação do trabalho realizado naquela comunidade. Em agradecimento, D. Iracema Conceição Silva também se dirigiu aos presentes desejando-lhes as boas vindas e, com palavras de carinho, agradeceu à Coordenadora a iniciativa da realização desse Encontro.

A coordenadora sugeriu que se iniciassem imediatamente os trabalhos, apresentando a agenda, dividindo os grupos e informando sobre a dinâmica dos mesmos.

O primeiro horário foi dedicado à orientação sobre Merenda Escolar, quando D. Diva Goes Duarte, coordenadora desse Serviço no Espírito Santo, falou de seu prazer de estar presente nessa assembléia e da esperança que isso representa para a divulgação do Serviço de Merenda Escolar. Fez uma análise das causas e dos efeitos

da subalimentação em nosso Estado, numa fala preliminar para delineamento das orientações que daria posteriormente.

A seguir, os grupos se distribuíram pelas diversas salas e deram início à discussão dos assuntos colocados em agenda.

Após as discussões, as conclusões foram apresentadas em plenário, havendo debates oportunos, quando os supervisores eram interpelados sobre como realizaram os trabalhos expostos, havendo uma integração daquela experiência à dos demais participantes, sentindo todos a possibilidade daquelas realizações.

De acordo com o planejamento anexo, os trabalhos se desenvolveram em regime de tempo integral, sendo que à noite eram feitas conferências sobre assuntos diversos: construções escolares, merenda escolar e, ainda, organização das equipes de supervisores que darão cursos de férias a docentes leigos, nos municípios do Estado mais carentes desses benefícios.

As sugestões apresentadas para melhoria do trabalho foram recebidas com simpatia, obtendo as da competência da coordenadora, promessa de atendimento, sendo as demais endereçadas aos órgãos competentes.

Dúvidas foram esclarecidas, vários problemas solucionados, dando a coordenadora orientações seguras e oportunas.

Durante o Encontro, tivemos o prazer de receber a visita do Presidente do Conselho Estadual de Educação, Dr. Ruy Lora, que saudou os professores-supervisores em eloquente improviso, dizendo que o Conselho que preside não está alheio ao trabalho de Supervisão e que se empenha em atender aos supervisores no que for possível, para o aprimoramento da educação dos nossos co-estaduanos. Anotou o pedido, para doação, de mimeógrafos portáteis, cuja necessidade foi demonstrada pelos supervisores.

Também foi recebida, com prazer, a visita do Prof. Sílvio Vitali, docente do colégio oficial desta cidade.

Viveram, cursistas e ex-cursistas, momentos felizes quando, numa "Hora Social" realizada no dia 29, à noite, tiveram oportunidade de demonstrar suas habilidades artísticas.

O encerramento se deu as 11:30 horas de sábado, dia 30. Todas as fisionomias expressavam a satisfação pela incorporação das novas experiências proporcionadas pelo Encontro. Os participantes receberam da Coordenadora e Supervisora-Chefe os mais efusivos agradecimentos pelo comparecimento e contribuição que sua presença e sugestões deram ao Encontro.

Cremos que, dado o cunho de honestidade e espontaneidade com que os supervisores relataram suas realizações, as dificuldades encontradas no trabalho e a apresentação de sugestões praticáveis, a divulgação desse Encontro será de grande valia para o trabalho de Supervisão em nosso Estado.

AGENDA DOS TRABALHOS

DIA 28

- QUINTA-FEIRA - I- Instalação
II- Organização dos grupos de estudos e informações /
sobre a dinâmica do Encontro
III- Sessões de estudo
1. Melhorias proporcionadas à escola:
a- do ponto de vista do aspecto físico;
b- do ponto de vista do ensino;
c- do ponto de vista das relações com a comunidade.
2. Como está sendo orientado o ensino da leitura na
1ª série
IV- Orientação sobre Construções Escolares (Programa
Estadual)

DIA 29

- SEXTA-FEIRA - I- Sessão de estudo:
1. Dificuldades apresentadas durante o trabalho
2. Sugestões que visem a melhoria do trabalho
3. Sugestões que visem a possível reformulação dos
programas para os próximos cursos.
II- Orientação sobre Merenda Escolar
III- Informações sobre os cursos de férias para Docen-
tes Leigas
IV- Hora social

DIA 30

- SÁBADO - Visita a escolas supervisionadas
- Encerramento

PARTICIPANTES

CURSISTAS

- 1.- Maria Tecla Soares
- 2.- Ilsa Vieira Heringer
- 3.- Maria Terezinha de Jesus
- 4.- Walkiria Schwambach
- 5.- Virginia Maria Schulthais
- 6.- July de Oliveira Ferraz
- 7.- Norma Lopes Melgaço
- 8.- Maria Augusta Torezani
- 9.- Antônia Maria Balliana
- 10.- Fernanda Delacqua
- 11.- Maria Eugênia Rodrigues
- 12.- Janir José dos Santos

- 13.- Emília Natal
- 14.- Elza Baptista
- 15.- Líria Garcia
- 16.- Célia Maria Alves Rodrigues
- 17.- Iosana da Cunha Fundação
- 18.- Vera Lúcia Pestana Daher
- 19.- Arlene Lucymaire Rampazzo Schulthais
- 20.- Zeni de Vasconcellos
- 21.- Therezinha da Silva
- 22.- Diva Costa Beber
- 23.- Ilse Léa Pereira
- 24.- Marlene Felisberto

SUPERVISORES

- 1.- Nilda da Silva Moraes
- 2.- Irene Bezerra Pontes
- 3.- Maria Lígia Rosa
- 4.- Maria Auxiliadora Ribeiro
- 5.- Maria de Lourdes Dallapícola
- 6.- Maria Carmen Altoé
- 7.- Waldete Vitali
- 8.- Eucy Rossi
- 9.- Eni de Oliveira
- 10.- Laurides Anna Guerra
- 11.- Verônica Ribeiro Massini
- 12.- Marly dos Santos
- 13.- Mariluse Conde Dessaune
- 14.- Genila Cabelino
- 15.- Ecir Baptista
- 16.- Eny Freitas
- 17.- Marly Carvalho Magalhães
- 18.- Honorilda Santiago
- 19.- Clarice Iracema Sarcinelli
- 20.- Lourdes Carvalho
- 21.- Gilvete Rodrigues Bastos
- 22.- Aracy Gonçalves Laranja
- 23.- Selma Santos de Almeida
- 24.- Beatriz Baptista Moutta
- 25.- Marize de Souza Mathias
- 26.- Lourdes Campagnaro
- 27.- Neuza Almeida de Castro
- 28.- Myrthes Maria Campos Dell'orto
- 29.- Luzia Venturim
- 30.- Marly Zambon
- 31.- Maria Luiza Cani Barbieri

- 32.- Dalva Gonçalves Laranja
- 33.- Hilda Gomes
- 34.- Arlezi Vieira Mendes do Valle
- 35.- Leni Marini Campanhã Miranda
- 36.- Isaura Madalena Tótola
- 37.- Wanda Dell'Santo
- 38.- Bernardete Gomes
- 39.- Medinda Maria Rasseli
- 40.- Odília Damaceno
- 41.- Marlene de Ameixa Fehlberg
- 42.- Zilka Fernandes
- 43.- Mário Baroni Lima
- 44.- Maria da Penha das Neves
- 45.- Denise Yacy Alves Soares
- 46.- Edith Cesar Chaves
- 47.- Ady José
- 48.- Arlette Tiradentes Volpato
- 49.- Geralda Costa Silveira
- 50.- José Teixeira de Sousa
- 51.- Marilda Gomes de Souza
- 52.- Vera Lúcia Schwan
- 53.- Nilda Maria de Oliveira
- 54.- Maria Celly Pereira
- 55.- Alzira Paulo
- 56.- Elpídia Coimbra
- 57.- Maria Zélia Patrocínio
- 58.- Pascoína Tercila Caliarí
- 59.- Dilca Manoel Ressurreição
- 60.- Maria da Penha Silva
- 61.- Ruth do Carmo Azevedo
- 62.- Maria José Costa
- 63.- Justina Primo
- 64.- Sabina Joana Berger Uliana

SESSÕES DE ESTUDO

DIA 28

Primeiro problema

1. Melhorias proporcionadas à escola:

- a.- do ponto de vista do aspecto físico;
- b.- do ponto de vista do ensino;
- c.- do ponto de vista das relações com a comunidade.

Conclusões gerais:

- a.- do ponto de vista do aspecto físico:

- Aquisição de filtros, através de órgãos oficiais e campanhas / com a comunidade.

- Construção e restauração de quadros-negros.
- Construção de fossas sêcas.
- Abastecimento de água e consertos de rês de água.
- Compra de vasilhame para merenda.
- Construção de cêrcas em volta de escolas.
- Construção de cozinhas.
- Limpeza em escolas.
- Organização de hortas e jardins.
- Construção de mobiliário escolar (carteiras, mesas, armário).
- Construção de prédios escolares com a ajuda dos poderes públicos e da comunidade.
- Aquisição de mobiliário.
- Reparos em prédios escolares.
- Compra de caixas d'água.
- Aquisição de material na Secretaria de Educação, para provimento das escolas (giz, papel, cadernos, boletins de informação, apagadores, velas de filtro, carimbos didáticos).
- Campanha de janelas floridas.
- Criação de escolas.
- Mudanças de escolas para locais mais adequados.
- Reformas diversas (bombas d'água, salas de aula, cozinha).
- Ampliação de sala de aula.
- Instalação de luz.
- Criação de Escolas Reunidas.
- Desdobramento de classes e turnos.

b.- do ponto de vista do ensino:

- Orientação sôbre o ensino da leitura, ortografia, expressão escrita, linguagem oral.
- Período preparatório e inicial.
- Uso de material audiovisual.
- Confecção e uso adequado de materiais didáticos (cartazes de pregas, flanelógrafo, cartazes, etc.)
- Orientação sôbre contagem, fatos fundamentais, ensino das quatro operações fundamentais, ensino de problemas aritméticos, frações ordinárias e decimais, sistema métrico, sistema monetário.
- Orientação sôbre o ensino de Ciências.
- Orientação sôbre o ensino dos Estudos Sociais.
- Características de um bom livro básico de leitura.
- Ensino da composição.
- Alguns aspectos da gramática funcional.
- Orientação sôbre escrituração escolar e Merenda Escolar.
- Orientação sôbre elaboração e aplicação de provas.
- Orientação sôbre o ensino religioso.

- Elaboração de planos de aula.
- Organização de "cantinhos" de Aritmética, de Ciências, de Linguagem.
- Orientação de manejo de classes multigraduadas (classe única)
- Distribuição de horário escolar.
- Reuniões com as supervisionadas, para orientação pedagógica.
- Participação em reuniões pedagógicas, em Grupos Escolares, atendendo a solicitações de diretores.
- Foram fundadas as seguintes Instituições Escolares, dando oportunidade para melhor participação dos alunos, atendendo / os objetivos de formação integral do educando:

- . Bibliotecas
- . Pelotão de Saúde
- . Farmacinha
- . Liga da Bondade
- . Merenda Escolar
- . Clube Agrícola
- . Jornalzinho Escolar
- . Caixa Escolar
- . Correio Escolar

- Recreação: construção e uso da bandinha rústica, teatrinho / de fantoches, jogos diversos e cantos.

As orientações técnico-docentes foram dadas através de:

- visitas às escolas (observação do trabalho docente e reação das crianças, conferências com os professores, etc.);
- empréstimo de revistas e livros;
- reuniões de professores;
- curso de férias para professores leigos;
- conversas informais;
- exposição de materiais;
- projeção de diafilmes e "slides";
- aulas de demonstração.

c.- do ponto de vista das relações com a comunidade:

- Reuniões com os pais, com finalidade de esclarecê-los sobre assuntos educacionais diversos;
- Clubes de Mães;
- Entrosamento com Prefeitos Municipais, ACARES, Conselho Municipal de Educação, Agente de Estatística, Posto de Saúde, Voluntários da Paz, autoridades judiciárias e religiosas, Delegadas de Ensino e líderes da comunidade, para entendimento e elaboração de planos de trabalho;
- Organização de festas, para facilitar o entrosamento com a comunidade.

- Campanha contra verminoses, com o auxílio da comunidade;
- Vacinação contra tifo e varíola;
- Entrosamento com Postos de Saúde, para atendimentos urgentes;
- Participação da comunidade em comemorações, horas sociais, / etc.;
- Reuniões de comitê pró construção de prédios escolares;
- Organização e orientação de festas na comunidade;
- Visitas a famílias da comunidade;
- Entrevistas com líderes da comunidade, tendo em vista várias campanhas em benefício da mesma;
- Campanhas para provimento da Merenda Escolar, uniformes, filtros;
- Visitas a professoras, em suas residências.

2.- Como está sendo orientado o ensino da Leitura na 1ª série.

Conclusões gerais:

- Quase todos os supervisores orientam no sentido de que haja / uma adaptação da criança à escola e um treino de habilidades necessárias à aprendizagem da leitura (período preparatório).
- Na maioria das escolas não houve possibilidade de aplicação / do método global, em virtude da falta de preparação dos professores. O que está sendo feito é o aproveitamento do método do professor, procurando-se melhorar sua atuação, para maior rendimento escolar. Procuram modificar a mentalidade do professor, para futura orientação mais atualizada sobre o ensino da leitura.
- Aconselham melhor motivação das aulas de leitura, para maior interesse das crianças e melhor distribuição de horário de aulas de leitura.

DIA 29

Primeiro problema

1. Dificuldades apresentadas durante o trabalho

Conclusões gerais

- Excesso de escolas para cada supervisora. (Há casos em que / não é possível supervisionar dez escolas).
- Visitas demasiadamente espaçadas do supervisor às escolas supervisionadas.
- Falta de apoio das diretoras e Delegadas de Ensino, em determinados núcleos.
- Má interferência da política (alguns casos).
- Mudança constante do professor, durante o ano.
- Atraso de pagamento dos docentes de emergência.

- Baixo padrão de vida do professor.
- Escassa verba para material e vencimentos precários do professor, não podendo conseguir, com seus próprios recursos, o material didático necessário a um bom ensino.
- Professores não residentes na área de trabalho.
- Falta de distribuição equitativa de material escolar, nas repartições competentes.
- Classes numerosas e multigraduadas.
- Trabalho isolado do supervisor, em algumas regiões.
- Falta de autoridade do supervisor, para coibir irregularidades dos supervisionados.

2.- Sugestões que visem a melhoria do trabalho

Conclusões gerais

- Encontro anual de, no mínimo, uma semana, para debates, estudos e avaliação dos trabalhos.
- Contacto com os novos cursos através de boletins informativos, apostilas, etc.
- Criação de núcleos regionais e encontros mensais dos supervisores de cada núcleo.
- Doação de meio de transporte para os núcleos.
- Reformulação do currículo do curso primário.
- Promoção de cursos para professores leigos.
- Aquisição de mimeógrafo portátil para cada supervisor.
- Que os supervisores procurem supervisionar escolas regidas / por docentes leigos efetivos, para melhor rendimento do trabalho de supervisão.
- Que seja reduzido o número de escolas supervisionadas, a fim de que o professor supervisionado receba mais assistência, caso as condições atuais de trabalho permaneçam.
- Distribuição de material equitativa para todos os supervisionados, de acordo com as necessidades do município, sem interferência política.
- Documento de identidade para o supervisor se fazer reconhecer nas repartições.
- Exame de seleção para escolha de docentes leigos.
- Que se indique ao sr. Secretário da Educação, sugestão para que envie aos núcleos supervisionados, circulares recomendando aos Diretores e Delegadas de Ensino o apoio ao trabalho de supervisão e acatamento às orientações dadas pelos supervisores.
- Que seja feito apêlo ao sr. Secretário da Educação, para que interfira junto à Divisão do Material, de sua Secretaria, no sentido de manter a igualdade na distribuição do material entre os supervisores.

3.- Sugestões que visem a possível reformulação dos programas para os próximos cursos.

Conclusões gerais

- Curso mais longo, sobrecarregando menos os cursistas.
- Mais prática no manejo de classes multigraduadas.
- Mais demonstrações em Estudos Sociais e Ciências.
- Mais prática no que se refere aos trabalhos de comunidade.
- Orientações teóricas e práticas sobre Merenda Escolar.
- Enriquecimento da biblioteca do curso.
- Orientações teóricas e práticas sobre merenda escolar.
- Orientação sobre Instituições Escolares, com aplicação nas classes de demonstração.
- Curso de Redação mais no início do ano.
- Noções de enfermagem, com treinamento para casos de emergência.

.....

Colatina, outubro de 1965

Maria Faria Munner,
Relatora Geral.-